

## EDITORIAL

### **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA 1946-2006: 60 ANOS DE LUTAS E ÊXITOS**

Graças ao envolvimento do corpo docente, discente e dos funcionários técnico-administrativos, ativos e ex-integrantes desta Unidade Universitária, a Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia marcou, com entusiasmo, a passagem de seus 60 anos de fundação. Assim, com uma programação desdobrada em quatro momentos, com início em 22 de setembro de 2006 e finalização em 12 de março de 2007, evocamos o passado, registramos fatos atuais e nos comprometemos com o futuro, na condição de instituição formadora de destaque no cenário nacional.

A Escola foi idealizada na gestão do Reitor Professor Edgard Santos que, em princípios da década de 1940, já possuía uma visão prospectiva das necessidades de fundar um hospital universitário e ter, em seu quadro, profissionais qualificados para o exercício da prática médica e de enfermagem. A criação da Escola de Enfermagem deveria, portanto, vislumbrar um padrão universitário de excelência, igualando-se, assim, às melhores do país, até então situadas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Finalmente, a Escola foi criada em 1946, pelo Decreto Lei nº 8.779, de 22 de janeiro, anexa à Faculdade de Medicina da Bahia. O Decreto nº 33.637, de 25 de fevereiro de 1947, aprovou o Estatuto da Universidade da Bahia, incluindo a Escola de Enfermagem e Serviços Sociais, e determinou seu funcionamento a partir do dia 12 de março de 1947.

A Escola teve o privilégio de ter como primeira Diretora a Professora Dra. Haydée Guanaes Dourado, baiana, nascida em Morro do Chapéu, bacharel em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1935, pós-graduada em Pedagogia Didática e Administração em Enfermagem pela Universidade de Toronto, e graduada em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1945. Sua formação atendia aos ideais do Reitor Edgar Santos, considerando-a apta para assumir a organização da Escola de Enfermagem da Universidade da Bahia e referendando sua indicação pela Professora Edith Frankell, Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A referida Professora assumiu a direção no segundo semestre de 1946.

Neste sentido, no transcorrer dos 60 anos da Escola, ocuparam o cargo de Diretora as seguintes docentes: Haydée Guanais Dourado - 1946 a 1949; Jandyra Alves Coelho - 1950 a 1951; Anayde Correa de Carvalho - 1951; Nilza Maurício Marques Garcia - 1952 a 1957 / 1957 a 1962; Maria José de Oliveira - 1955 a 1956 (diretora em exercício); Maria Ivete Ribeiro de Oliveira - 1963 a 1966 / 1966 a 1970; Aline Regis Galvão - 1970 a 1974; Clara Wolfvitch - 1974 a 1979 / 1979 a 1980 (pró-tempore); M<sup>a</sup> do Rosário Barbosa Nogueira - 1980 a 1984; Josicélia Dumê Fernandes - 1984 a 1988; Georgina Almeida Lomanto - 1988 a 1989; Maria José de Oliveira - 1989 (pró-tempore); Marisa Correia Hirata - 1989 a 1993; Neusa Dias Andrade de Azevêdo - 1993 a 1997; Georgina Almeida Lomanto - 1997 a 2001; e Magda Helena Rocha Dantas - 2001 a 2005.

Atualmente, a EEUFBA tem como Diretora a Professora Ângela Tamiko Sato Tahara, cuja gestão compreende o período de 2005 a 2009.

É com muito orgulho que divulgamos que a nossa Escola formou nestes 60 anos de existência, 2.586 Enfermeiros, 198 Mestres em Enfermagem e mais de 1.000 Especialistas em vários ramos, como Enfermagem em UTI; CC; Geriatria; Gerontologia; Obstetrícia; Neonatologia; Administração Hospitalar; Qualidade Hospitalar; Auditoria em Sistemas de Saúde e Residência em Enfermagem. A partir de 2006, o Programa de Pós-Graduação passou a oferecer o Curso de Doutorado em Enfermagem.

Gostaríamos de enfatizar que a Escola de Enfermagem foi criada para prestar assistência de Enfermagem de alto nível ao então Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Constatamos, após 60 anos de sua existência, que além de continuar com a filosofia de integrar os serviços de saúde com o ensino, a Escola

preocupou-se com a integração Docente Assistencial, inserindo os estudantes em formação, criando também programas e cursos de extensão universitária, preparando docentes em vários serviços, em especial na atividade de pesquisa.

Os professores que estiveram nesta Escola, bem como os atuais, foram os responsáveis pela divulgação de conhecimentos e princípios éticos, primando pela retidão. Os compromissos assumidos com o entusiasmo pela profissão e os exemplos das pessoas que nos antecederam asseguraram-nos chegar aos 60 anos com orgulho.

O compromisso com a formação acadêmica contínua, somado à dedicação, seriedade e ao amor a Enfermagem, consolidou a imagem da EEUFBA junto à sociedade universitária, baiana e brasileira.

A Escola de Enfermagem não foi uma unidade universitária alienada e desligada da realidade brasileira. Participou sempre e participa ativamente da vida social, buscando formar profissionais comprometidos com os enfrentamentos dos problemas de ensino e da saúde que se apresentam.

Desejamos, portanto, que os próximos 60 anos da EEUFBA sejam tão fecundos como foram até o momento, destacando a liderança, a criatividade, o profissionalismo, o esforço coletivo e a dignidade no comprometimento contínuo com a ética na formação dos enfermeiros, seja no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como na construção da trajetória institucional na sociedade.

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angela Tamiko Sato Tahara  
*Diretora da EEUFBA*

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regina Lúcia Mendonça Lopes  
*Vice-Diretora da EEUFBA*